

O Rio-Nú



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N.º 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C.—QUITANDA, 115

FUMEM SO' MARCA VEIADO
Fumos e cigarros de 1.º ordem



— Tapa os ouvidos para não ouvires os meus madrigaes? Pois não sabes o que perdes: cobrava-te o ordenado...
— Ah! Iseo eu ouço... Porque o senhor não disse que me queria para todo o serviço? ..

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 — gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85, RUA DE S. JOSE', 87 — Em frente á rua dos Ourives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes.. 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

No Capital..... 400 rs
Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Trepações

A menina-phenomeno que deita agua pelo umbigo tem dado agua pela barba aos sabios desta Capital.

Nem um só delles ainda conseguiu explicar o motivo por que essa criança verte agua por um orificio que não é destinado a tal fim...

Na verdade, é extraordinario esse chafariz que foi se collocar acima dos outros... talvez um palmo.

O Dr. Ruy Barbosa fez annos no dia 5 e chuchou uma manifestação dos amnistiados.

Está de todo desmanchada a differença que havia entre os revoltosos de 6 de Setembro de 93 e os do 14 do Novembro de 905.

A nomeação do Sr. Dr. Cardoso de Castro para o Supremo Tribunal deu que fazer ao Senado, que teve de ouvir as catilinarias dos Srs. Ruy e Azeredo contra o acto do governo.

Consta que o Prata Preta vai tambem protestar contra a nomeação do do seu inimigo ligadal...

Na conferencia litteraria de sabado passado, o Sr. Medeiros e Albuquerque estabeleceu uma these: «Si morrer dón ou não dón», e concluiu por achar que não dón.

E eu que não sabia que o Sr. Medeiros já tinha morrido?...

Os remadores da Alfaudega, que são em numero de 24 e que concorrem com 20\$ mensaes para o rancho, são tratados como cães pelo rancheiro.

Que querem os remadores? Si assim não fosse, os banqueiros de bicho não teriam aquella renda certa todos os dias.

R clamam, reclamem sempre, que um dia lá de dar a tosta alguma providencia, por milagre de Santa Antonio...

Um reporter da imprensa parisiense, que esteve na Bahia durante o processo do estellionario Galtay, escreveu no seu jornal cobras e lagartos contra a terra do velapá, e, entre outras burricas, disse que o pessoal masculino andava apaixonado pela Merelly, a amazia do supra referido Galtay.

Ura, o Idiota! Como si uma franceza fosse coisa rara no Brasil!

Si algum oia voltar á Bahia esse reporter t lo e ignorante, os bahianos deverão applicar-lhe um cy té de pimentas malaguezas para cural-o da mania de mentir e de calumniar.

O orçamento da receita accusa um deficit de quarenta mil contos de réis. Ninguém se assuste com isso; a patria não corre o perigo de ir para o prego; em ultimo caso, augmentam-se os impostos e despedem-se os operarios que ainda não morreram de fome.

J. TREPADOR.

Versos de um doido

Ella

(A Elle)

Quando eu te vi n'outro dia,
No banho do Boqueirão,
Senti picadas na Via
Lactea do meu coração.

Dei de gosto um trambolhão,
Quasi fiz uma arrelia!
— Ao pai vou pedir-lhe a mão
Amanhã, na Academia.

Responde, imagem querida,
Barbista dos meus affectos,
'Stás tambem por mim cahida?

Si estás, irei já num bote...
Serás mãe dos nossos fetos...
Serei papai do teu... dote.

MALANDRÃO.

Elle

(A ella)

Minh'alma quando te via,
No banho do Boqueirão,
Coisas tão doces sentia
Que nadava em commoção.

Não sei mesmo o que dizia
Sorvendo o meu coração;
Talvez dissesse: — Maria,
Elle pede a tua mão.

Porti'stoun louca, querido,
Tivo tres contos dilectos
Que m'os deu Juca Comprido.

P'ra casar vem já num bote,
Serás pai dos nossos fetos,
Mas não tenho os tres do dote...
MARIA.

O pai

(A ambos)

Quando vocês se banhavam
Nas ondas do Boqueirão,
Meus olhos fitos grelavam
A grossa botinação!

R planos logo formavam
Minha mente e minha mão.
Teus gestos não me escapavam
Sem vergonha, Malandráo!

Cem cacetes bem completos
Verás, ladrão de arrelia,
Que avô serei dos teus fetos...

Hei de dar-te forte tombo
E metter-te o pio na Via...
Lactea, feroz do teu lombo.

CARVALHO EMPINADO.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

INSTANTANEOS

V

GARANTE severo de um velho advogado.

O advogado dobra com tedio o jornal que lia, e vendo o gabinete de espera deserto, toma do chapéo resolvido a retirar-se, quando uma joven cliente chega para consultal-o. Depois dos cumprimentos, elle pergunta o motivo da consulta... Tratava-se de um divorcio!

— Bem, minha senhora, mas quaes os motivos que a impellem a tal resolução? Seu marido maltrata-a? Elle lhe infiel?

— Absolutamente, caro doutor, responde a cliente que não explica claramente o motivo que a traz alli...

Pelo seu modo desconsolado, o advogado percebe logo do que se trata; questão de alimentação; ella não e, com toda a corteza, bem alimentada...

Não deixa escapar tão boa occasião de mostrar as suas aptidões e, sob o pretexto de que o criado pôde ouvir-o, fecha a porta do gabinete...

— Então, minha cara cliente, não acha que resolvei a questão de um modo satisfatorio?

— Absolutamente não, doutor!... A sua sciencia ainda é menor que a de meu marido!...

— ?!...
— Menor e de peor qualidade!... Funciona muito pouco!...

FURTZ.

O melhor parafiteador do sangue é o

LICOR DE TIBAINA DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

Sonhos

Sonhei qua dormitava em teu regaço,
Reclinando a cabeça no teu seio
Tu me fazias cecegar no bráço,
Eu te apertava a mão, sem ter receio.

A indi-creta tua, assim, nos veio
Bispar das mãos o apertado laço;
Ito, querendo fugir d'ella, doeste um abraço,
E tu, sorrindo, me disdeste e feio!

Tudo isso sonhei De madrugada,
Quando eu ouvi estalques d'alvorada,
Acordei muito lepidio, ligreiro,

Para posar ventura inda mais doce...
Mas que é do meu amor? *Esquorrou-se...*
Eu fiquei abraçando o travesseiro...

DEBEO SEXTON.

Casa A. Moura. — Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 14 — Quitanda — 14.

O BASTOS

(Ao bravo Eucasolivi)

O BASTOS era um d'esses rapazes, a quem, na extensão da phrase, podia chamar-se um pandego. Espirituoso a valer, aproveitava a menor occasião que se lhe offeriasse para salír-se com um dito esgrugado, uma chulsaça, emfim, brada a tempera d'aquelles que comprehendem a vida como ella é, e então mandava ao Demo as tristezas, vivendo sempre alegre, divertindo-se continuamente, e divertindo tambem aquelles que tinham a dita de pasarlhe a amida de.

Um defeito tinha elle, no entretanto: é que amezte da muita verve que possuia, o Bastos costumava imprimir sua innumera collecção de ditos e aneddotas com regular dote de pimenta... a par tambem de um tempero malcheiroso... sendo que d'essa segunda especie possuia e le um maior numero.

Entre rapazes tudo passava, por meaos *parfum* das que fossem as suas lembranças potões, envelerado que estava nesse habito, não poucas vezes vira-se atropalhado a desoupar-se perante m'os, por algumas das d'elle com que lrethoudamente se havia sahido; mas como, apesar d'isso, possuia o dom de captar sympathias, todos o perdoavam, e d'alli a momentos lá estava elle a ser causa de geral hilaridade por uma nova pillheria.

Certa vez consideram n'o para uma reunião familiar, porque era sabido que o Bastos, só, trazia uma reunião em gargalhadas por uma noite a fio. Elle lá foi. A principio, sendo a primeira vez que ia aquella casa, teve o maior cuidado em evitar que lhe escapasse alguma ane dita perigosa, e conseguiu agradar em toda a linha.

Em meio a festa, ora e mo si outro rapaz alli não houvesse; aquillo era o

seu Bastos para tudo e para todos; as moças disputavam n'o como uma matilha de cães disputando uma linguica.

Lá pelas tantas da noite, terminada a ceia, durante a qual elle fizera toda a sorte de brecceries, algum alvitrou que se jogassem as prendas. Approvada a idéa, formou-se o circulo, e lá foi o Bastos de cambalhada, já mais ou menos familiarizado.

— O que ha de fazer o dono ou dona desta prenda? perguntou a meça que se recolhia.

Coube a um amigo do Bastos sentenciar: Si for dona, dará tres corropios pela sala, e si for dono, formulará a cumulo do impossivel.

Mostrando o objecto que tinha occulto na mão, a meça exclamou: — E' a prenda do seu Bastos; vamos, seu Bastos, diga o cumulo.

Levantando-se disse elle: — O cumulo do impossivel é dar um monoculo ao cordão umbelical.

— Ora, retraiu-o lhe o rapaz que sentenciara: isso não é impossivel.

Mas o Bastos não se atropalhava assim com dois motivos, e vendo que todos aguardavam ansiosos um novo cumulo, esqueceu-se por completo de que era a vez primeira que se encontrava ante aquella pessoa e disse: — Realmente, o que eu disse não é impossivel, o que é impossivel é...

— E' o que? seu Bastos, perguntou a meça que custava a prenda, mostrando-se muito assanhada.

E' o Bastos concluiu: E' conservar V. Ex. a minha prenda eternamente em suas mãos...

Uma gargalhada estalou unanime de todos os circumstantes, dando-se por finds a b'indadeira, e começando as dardas.

Momentos depois, rell otindo na scena que dissera, o Bastos, dançando com a mesma meça, pediu-lhe desculpa.

— V. Ex. perdoe, fizia elle, a minha tolhe de ha pouco; peço-lhe mil perdões.

E ella, sim, illi achou-lhe graça e perdoou!

Si elle era um pandeg!

UVEL.

Mortos pelo incendio

Carneiros, bodes, muares, O fogo faz em aturros... Mas, entre tantos azares, Inda ficaram mais burros...
EUCASOLIVI

Por que trazes esse fio de linha amarrado ao dedo mindinho?
— E' para lembrar a minha mulher que tem de me perguntar se me esqueci de uma coisa que ella me pediu que me lembrasse...

TROCADILHO

Torça-feira, com prazer,
Dizia o povinho ruder,
Que o incendio fizera arder
O joizo da Saudé.
BARRIGUINHA DE MACAÇO.

TONICO JAPONEZ. — E' o melhor preparado para perfumar o cabello e deslír a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 59.

SOB OS CYPRESTES



O THEBAS

Nos vernies agora manda O Thebas, que entre mil d'ores Succumbit na propaganda Do «Ninho dos Sonhadores»!

JEREMIAS.

BASTIDORES



enormissimo actor. Na-By, que veio ao Rio de Janeiro exclusivamente para fazer beneficio, recebeu, na noite da sua festa, entre muitos outros, uma rica bengala que lhe offereceu o empresario Celestino, um dos seus maiores amigos e admiradores.

As senadoras (da rua do Senado) mandaram-lhe uma penca de bananas.

Na-By ficou mais *pesado* depois do beneficio.

No Casino está fazendo successo, como era de esperar, Mme. Rosa, uma das eguas mais intelligentes que tem pisado aquella casa.

Além desta *calcula ora* ha outras novidades de arromba.

Ouvido na caixa do Carlos Gomes.

—A minha infelicidade é não ter cursado as aulas do *Observatorio de musica*.

—Olha que é *Conservatorio e não observatorio*.

—Não, senhora, disse bem; *observatorio*, porque é nelle que se descobrem *estrellas*.

O Silva Pinto, não tendo conseguido um retrato da Sra. Pepa Ruiz, contentou-se com a da Sra. Luiza de Oliveira.

A delicatoria, porém, era da outra.

No ensaio da *Pomba azul*.

—Tenho um papel na revista que é bem importante ..

—Tu?

—Ea, sim; mudo de vestuario dez vezes!

Entre o Portulez e a Isaura.

—Si a tal menina deita 12 litros d'agua, quanto deitará o Chaby? perguntou a Isaura ao Portulez.

—Nem um, respondeu este.

—Nenhum?

—Sim, pois falta-lhe a torneira! ..

No Carlos Gomes continuam os ensaios do *Pai de si mesmo*.

Pois ainda precisam de ensaios?

Está trabalhando no Theatro Lyrico uma companhia de artistas nacionaes desempregados.

A Companhia annuncia-se como *Cinematographo falante*.

Alodestral!

Está já com escriptos para ser alugada, a *Casa de Boneca*.

O aluguel é barato.

Cozar de Lima e Pedro Nunes estão trazendo do dinamarqueo um drama sensacional que tem em original o titulo de *Geozozimptzov*.

E' destinado ao Pereira, fazendo os traductores os principaes papéis.

Sabe-se que a archigraciosa Pepa está disposta a ligar a *banicira* da liberdade e metter-se em *reprises*.

Ao menos se isto lhe rendesse alguns *teizes do ouro* ..

Deixou de fazer parte do elenco da Companhia do Carlos Gomes, a actriz Zulmira Almeida.

Que falta faz á orchestra!

O habil cançonetista Geraldo Magalhães e sua esposa Nina Teixeira estão deliciando os frequentadores da *Maison Moderne*.

Vale a pena ouvi-los.

Demais, nesta casa de diversões ha outros attractivos de primeira ordem.

CASCAPÉL.

Drama com praxas

ACTO I

Estão sós, os dois amantes. O marido entra.

Uma expressão sombria desenha-se no seu rosto.

—Dispam-se! ordena com voz breve.

A esposa e o amante, nús, ollham-se, com espanto.

A um lado do quarto existe uma enorme balança. O marido pesa a mulher e o amante, tomando escriptos e notando dos respectivos pesos em uma cartezinha.

Depois sai.

ACTO II

Não ha, por ser immoral.

ACTO III

Uma hora depois, volta o marido. Uma ferocidade diabolica substitue o ar sombrio de ha pouco.

A mulher e o amante estão sentados, conversando indifferente sobre o immoralissimo *Carnet do Diabo*.

—Dispam-se! grita o marido. Despem-se mais uma vez e são pesados de novo na balança.

O marido puxa a cartezinha e compara os algarismos—o peso do homem diminuiu algumas grammas (era um sujeito vigoroso), o da mulher augmentou na mesma proporção exacta...

Não ha duvida; o marido é enganado.

E, sacando o revólver, mata a sua mulher e o seu amante.

BARRIGUINHA DE MACACO.

ALLIUM SATIVUM.—De J. Coelho Barboza & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento.—O legitimo tem um coelho pintado.

Concurso de resposta

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta:

Porque é que no geral as mulheres apreciam um homem de nariz grosso e comprido?

Recebemos as seguintes respostas:

De um adagio penetrante. Têm ellas sempre o segredo. Dizendo que é pelo dedo. Que se conhece o gigante.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Sobre o que me interregaram,

Respondo sem ter receio:

Por que ellas sempre gostaram

Das coisas de... palmo e meio!

DEIRO SENIOR.

Da mulher, na opinião, Um nariz pyramidal. Dá-lhe a perfeita impressão

Do... etc. e tal... GUASCA.

E' porque, ao que se diz,

(Isso é claro, é manifesto:)

De um homem, pelo nariz,

A mulher calcula o *resô*...

URIEL.

Sendo o homem bem servido

(o que as damas apreciam,

Por isso, leitor, se o fiam

No nariz grosso e comprido...

E' o indice mais sabido,

Que a elles dá esperança De renderem culto á lanca Do communal do abajado... Não ha melhor predicado Do que um braço de criança!

R. ATO.

No homem que é bem servido De longo, grosso nariz, Apreciam... é sabido: Os outros bens de raiz!

FREI NADIEÇA.

Preferem um nariz bem grosso, Bem comprido e arrebitado. Pois calculam que o damnado Tem um identico pescço.

JUL. IV.

Para hoje damos a seguinte:

Porque é que não se casa um homem com uma mulher e uma mulher com um homem?

Respostas até o dia 16, ás 2 horas da tarde.

Nossa adivinha

Convidado pelo meu bom amigo e velho camarada Rei Phantasma, assumo a chiefa desta secção, contando com a frequente collaboração dos illustres collegas, amigos e mestres que aqui ainda têm os seus trabalhos, porém participo aos prezados confrades que a hem da justiça resolvei annullar o torneio passado, continuando sómente com o já começado.

5º Torneio

CAMPEONATO

Premios aos primeiros e segundos salvadores e ao autor do melhor trabalho.

CHARADAS NOVISSIMAS

Depois do casamento iremos para o quarto—2, 2, 3, 4.

PERY QUITO.

Só no buraco e ás escuras, são tantas as conchichões—1, 2.

BIS CHARÁS.

(Ao Pery Quito)

A minhoca do Palhares é encarnada—2, 1.

BARRÃO DO BOM GOSTINHO.

Quero que com proveito, ella execute a... afini de dar-lhe a minha... congratulação—1, 2.

SOLRAC PÃO.

Em que legar a mulher estava deitada imitando as ondas?—2, 2.

NERO.

CHARADA ELECTRICA

A arvore está sempre junta nos incendios.—3.

PERNILONGO.

PERGUNTA ENIGMATICA

Santo padre por ti morro?

BRAZ CUBAS.

ENIGMA PITORESCO



PHINGIPE VA FAVAS.

Xerez.

CHROMOS

XIII

Quando o meu amor se casa (o ás escondidas se joga) é um bichinho apalha e mata; Ah! quem me dêra ter paiga!...

BARRIGUINHA DE MACACO

Trabalhos a premio

De hoje até o dia 30 do corrente, receberemos trabalhos para um novo concurso; esses trabalhos, que poderão ser em prosa ou verso, não deverão occupar mais de tres tiras escriptas de um lado só e trazer, além do pseudonymo do concorrente, o verdadeiro nome e residencia para verificação de identidade no momento de serem pagos os premios; Estes serão: um de 30000 para o trabalho classificado em 1.º lugar e um de 20000 para o 2.º.

Os trabalhos que não estiverem nas condições de ser publicados merecerão uma referencia neste mesmo logar explicando o motivo da recusa.

A classificação para o recolhimento dos premios será feita logo depois de publicado o ultimo trabalho recebido para este concurso, que será encerrado impreterivelmente no dia 30 deste mez.

EMBUSTICE

Ao D. Pernalto

Ha tempos não remotos, por vi-inha Tive uma joy en de bem negras tranças, Que ao lusco-fusco, sorridente, vinha Confiar-me suas roseas esperanças.

Quanta candura nessa pobre-sinhá Que supplicava, breve, sem tardanças Chegasse o dia; que desejo tinha De enlar-me em d'egusa contranças!

Tive a nos braços... e ao findar a festa, No jaspeo corpo da mulher honesta Corri meus olhos sensuaes, profanos!

Crul desillusão! Sua innocencia Tra um mytho da pura abstinencia!

—Fôra donzella, sim, ha muitos annos!

(Dos Ninho dos Sonhadores)

BANDU.

RAPIDO

Chove. Uma bella mulher caminha adiante de mim, sem guarda-chuva para se resguardar.

Com a saia arregaçada e deixando apparecer uma rolíca e provocadora perna, ella procura saltar as poças de agua formadas pela chuva.

Movido pelo meu natural amor ao proximo, abro o meu guarda-chuva e offereço-lho:

—Dá licença que a cubra?

Ella amarra a cara e responde-me furiosa:

—Insolente!

EUCASOLIVRI.

O incendio na Saude Publica

Da alegria mi reclamou Nosso sorriso traduz; Por alguns mezes ficamos Livres de mais essa cruz.

TATUZINHO.

Pega ladrão!

GRALHA OU FAVÃO? UM INTROJÃO REMENDÃO! NÃO DESCALÇA A BOTTA NÃO SUBA O SAPATEIRO ALÉM DA BOTTA! FAISGO BARRIGUINHA!

Brevemente *Barriguinha de Macaco* dará inicio nestas columnas, ás INSTRUÇÕES DE UM SAPATEIRO NO. 7.

Diz nos o nosso collaborador estar colhendo no proprio local do crime, os ultimos dados que lhe faltam para descobrir um *remoute* mal feito aghuramos ao *Barriguinha* um successo.

O incendio dos

mata-mosquitos

Na varlade ninguém teima. De um rifão modificado. Eil-g: Quem com fogo queima, Com fogo será queimado.

SURICO.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho, por.....	28000	1 camisa de percal com collarinho.....	68000	1 ceroula de zephir de cor por.....	18500	1 par de meias para senhora por \$500,	18500	1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18500	1 m. de atalhado adamascado por.....	28500
1 par de punhos superiores por.....	18000	1 camisa peito de gomma, PORTUGUEZA a 48000 e.....	55000	1 ceroula de linho cru, por.....	28000	1800 e.....	58000	3 toalhas para banho a 38000, 38500 e.....	48000	1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
1 par de punhos de linho, 6 folhas.....	18500	1 camisa para meninos a 28500 e.....	38000	1 ceroula de cretonne especial a 28500 e.....	38000	1 duzia de lenços brancos grandes por.....	28500	1 toalhas felpudas por 48500 e.....	28000	1 m. de cretonne largo, por.....	18500
1 camisa de peito de fustão, pregas.....	28500	1 camisa para homem, dornair, por.....	58000	1 ceroula bordada cor de palha.....	48500	1 duzia de lenços, com letra de seda por.....	48000	1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000	1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	18000	1 camisa de meia por \$700, 18 e.....	18500	1 ceroula para menino por.....	18500	1 duzia de lenços laçada por 38500, 48 e.....	58000	1 cobertor listrado, por.....	28000	1 peça de morim com 10 metros.....	48500
1 camisa de zephir superior a 38500 e.....	48000	1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500	1 COLLETE DE FUSTÃO PARA HOMEM por.....	58000	1 lenço de seda para pescoco, por 487 de.....	58000	1 cobertor avelludado por 38500 e.....	48000	1 peça de morim com 20 metros.....	98000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38500	1 camisa de flanela, por 28000 e.....	28000	1 duzia de meias para homem por.....	48000	1 gravata regente por 30, 50 e.....	800	1 cobertor latine para casal por.....	68000	1 peça de morim superior, com 20 metros por 108, 118 e.....	128000
1 camisa branca, peito fantasia por.....	18000	1 camisa de pura lã, por 48500 e.....	58000	1 duzia de meias sem costura por.....	48000	1 gravatas, pura seda, cor, por 18 e.....	48500	1 colcha grande, por 48500 e.....	58000	1 duzia de guardanapos por 28 28500 até.....	88000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	58000	1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500	1 2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000	1 gravata preta ou branca de seda por.....	18000	1 colcha para casal por 78, 88 e.....	98000	1 par de botões de punho, corrente, por.....	18500
1 dita finissima, por.....	68000	1 ceroula de cretonne forte por.....	18500	1 2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000	1 plastron de seda, por 18, 28500 e.....	38000	1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000	1 par de ligas para homem,	18000

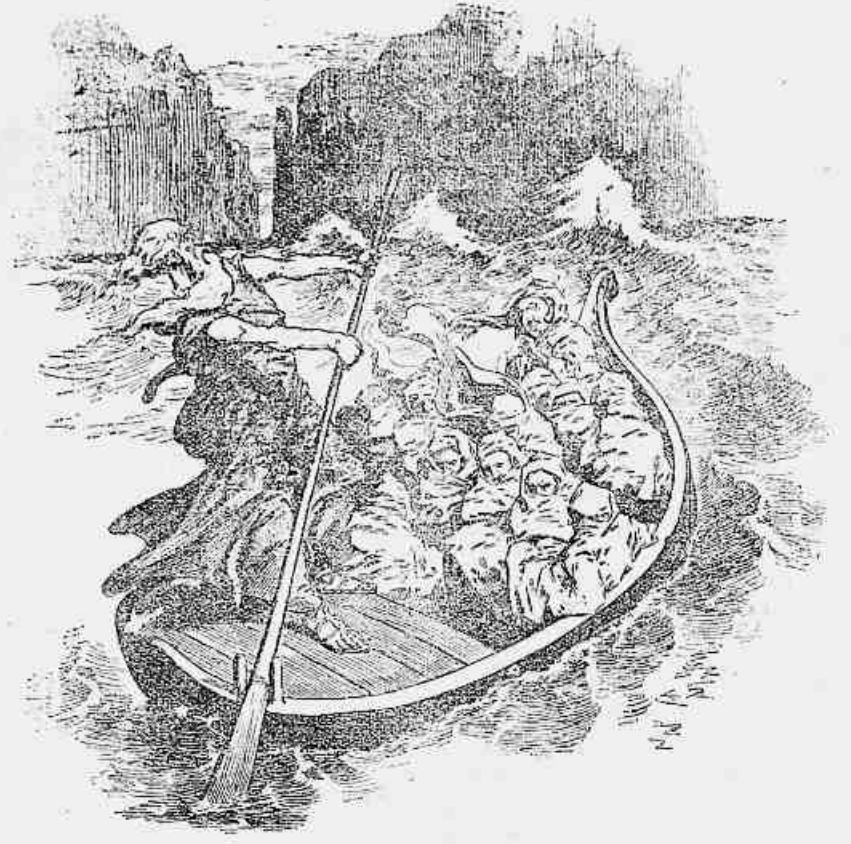
DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocio

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora por \$500,	18500	1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18500	1 m. de atalhado adamascado por.....	28500
1800 e.....	58000	3 toalhas para banho a 38000, 38500 e.....	48000	1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
1 duzia de lenços de lilar da per 38500 e.....	38000	1 toalhas felpudas por 48500 e.....	28000	1 m. de cretonne largo, por.....	18500
1 duzia de lenços brancos grandes por.....	28500	1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000	1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
1 duzia de lenços, com letra de seda por.....	48000	1 cobertor listrado, por.....	28000	1 peça de morim com 10 metros.....	48500
1 duzia de lenços laçada por 38500, 48 e.....	58000	1 cobertor avelludado por 38500 e.....	48000	1 peça de morim com 20 metros.....	98000
1 lenço de seda para pescoco, por 487 de.....	58000	1 cobertor latine para casal por.....	68000	1 peça de morim superior, com 20 metros por 108, 118 e.....	128000
1 gravata regente por 30, 50 e.....	800	1 colcha grande, por 48500 e.....	58000	1 duzia de guardanapos por 28 28500 até.....	88000
1 gravatas, pura seda, cor, por 18 e.....	48500	1 colcha para casal por 78, 88 e.....	98000	1 par de botões de punho, corrente, por.....	18500
1 gravata preta ou branca de seda por.....	18000	1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000	1 par de ligas para homem,	18000
1 plastron de seda, por 18, 28500 e.....	38000	1 fronha com botões por 18 e.....	18000		

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.



Na viagem para o inferno.
O BANQUINHO. - Cuidado, almas damnadas, que o mar aqui é medonho e ainda temos cem annos de viagem...
UMA ALMA. - Cem annos?! Quando eu lá chegar não conheço mais a alma de minha sogra...

A BOMBA

Um velhote meu vizinho
Tem uma bomba de mão,
Para regar o jardim
No tempo secco, o verão.

Mas succede que a tal bomba
Como durante o inverno
Está parada, depois
P'ra funcionar é inferno!

Só num mez foram embora
Umaz quatro ou seis cruidas
Que só por dar á tal bomba
Andavam já esfalladas.

Agora tem uma outra
Valente, forte e de arromba
Que parece estar tallada
P'ra o tal serviço da bomba...

E creio que esta se aguenta
E que não larga o pennacho,
Por que o velho ajuda a bomba.
Um p'ra cima, outro p'ra baixo.

BIS CHARAS.

LEIAM! MME. MINET



A PATROA. - O seu physico não me desagrada, mas... você é tão alta! Si o pequeno cahir dos seus braços, morro com certeza.
A AMA. - Qual! Supponhamos que este livro é o mezinho...

O FANCHULA-Sensacional romance vende-se á 1\$000.

A FORTUNA

Conheci-a empregada em uma casa de chapéus, Rapariga insinuante e bella, era Clementina requestada pelos rapazes, que lhe faziam mil declarações aos ouvidos.
Sem fazer caso dos galanteios, a joven passava por nós de rosto risinho e sempre recusando as offertas que lhe faziamos.
- Por que não te casar? perguntei-lhe um dia.
- Não seria feliz, nem faria a felicidade do que fosse meu marido, respondeu-me sorrindo.
- Porque? Não es moça e bonita?
- Creio que sim; porém...
- Não pôde ser, Clementina, neste teu procedimento vejo um mysterio qualquer que escondes.
- Pois bem: sou pobre, muito pobre, porém, sem embargo, tenho um thesouro inestimavel, uma joia riquissima que quero conservar comigo.
- Não entendo.
- Quanto dariam alguns rapazes para possuir esta riqueza ou esta joia, ou como vocês a queiram chamar?
- Disse-me isto com tal malicia que, percebendo, exclamei:
- Conserva bem a tua fortuna, pois sempre é bom possuir um capital como esse teu.
.....
- Passou-se um anno e uma noite encontrei-a na Maison Moderne.
- Qua me contas de novo? indaguei com interesse.
- Ah querido, estou arruinada!

EUGENIO LIMA.

GAVROCHES. - Especiaes cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e escriptura da Fonte Limpas, do R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. - Cuidado com as imitações.

O SYPHON SALVADOR



O sr. Zacarias...
Quando um gato palou a janella e quiz avançar na sua...
O sr. Zacarias...
...casos e lições para do gatuno
que fugia a to...
POMADA SIDA...
... - logo que elle cai, eu faço este movimento e prendo-o entre as pernas... Como vê, não lhe dou tempo a que caia no chão... Tome-me para ama secca e não se arrepende-
rá.

Ministro roxo

O Mello era da repartição o amantissimo mais sympathico.
Um parenthesis: este conto começa a parecer de Arthur Azevedo, mas não é.
Pois, como eu ia dizendo, o Mello era o amantissimo mais sympathico da repartição.
Gordinho, repolhudo, de quadris flexiveis e opulento posterior, tinha ademanos equivocos quando falava das suas conquistas amorosas.
O seu tom alambicado e as piçaguiças que elle fazia quando amarrava entre os dedos as pontas do lençinho de seda cheirando a sandalo, despertavam a attenção dos seus companheiros que viam naquelle buço ligeiro um erro da Natureza.
O chefe da secção era o Dr. Gregorio Botija, bastante adiposo e calvo, mas com um olhar brejeiro, que parecia querer varar os vidros das seus olhos enfumacados.
O Mello era o seu secretario particular e o seu mais ostensivo protegido. O Dr. Gregorio não sabia recusar-lhe coisa alguma: sómente lhe não tolerava que deixasse de assiguar o ponto.
- Que quer? dizia o Gregorio Botija; não posso passar sem vel-o.
E o Mello, rebolando-se todo, com um sorriso canalha a brincar-lhe nos labios, respondia no seu tom mellifluido: - Cheirava-te!
Como estivesse enfermo o archivista da repartição, o Dr. Gregorio passava algumas horas no archivo, onde mandava levar o seu lunch. E precisamente na hora do grude o Mello esgueirava-se, assim srotatamente, e desaparecia.
O velho continuo, que tinha baratas no estomago, deu-se um dia ao trabalho de espreitar pelo olho da fechadura, porque o Dr. Gregorio fechava-se por dentro, e afirmou que vira o Mello e o seu protector muito acanhados, quasi nus, numa dança rôxa, extra-regulamentar.
A revelação do contiguo correu logo em borborinho, mas com tal insistencia, que chegou aos ouvidos do ministro. Este mandou chamar á sua presença o Mello.
- Fala-se, começou o Dr. Tubarão, de sua intimidade com o Dr. Gregorio: que ha de verdade?
- O que ha de verdade, murmurou o Mello abaixando os olhos, é que o Dr. Gregorio promettu-me para breve o logar de 1.º official...
- Mas não é isso que lhe convém.
Eu tinha pensado em fazel-o chefe de secção, depois do fazel o meu secretario particular. Aceita?
- Beijar-lhe-hia as mãos!
- Neste caso fique desde já... Mas por prudencia, feche aquella porta.
Quinze dias depois o Mello era chefe de secção e o Dr. Gregorio chuchava a aposentadoria.
TATU CANASTRA.

CAILOPEDINA. - Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. - Rua dos Andradas n. 59.

Culto de Venus - Vende-se em nosso escriptorio a 1\$000 Pelo correio 1\$500.



- Amigo porco, me diga uma coisa: porque é que no jogo dos bichos lhe deram a dezena-60?
- Você não sabe, pequeno? Pois pergunte a seu pai, que elle lhe explicará...

200:000\$ Grande e extraordinario sorteo, 32ª. loteria do grandioso plano n. 103, sabado 11 do corrente ás 3 horas. - Inteiros, 150000, meios 75000, vigesimos a 750 rs. Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 88, caixa do Correio n. 47. - Endereço telegraphico «LOTERIAS».
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVINT», caixa do Correio 357, e Camões & C., bucco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PEKINS», caixa do Correio 916.
Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.



- Cavalheiro, o senhor não pôde estar assistindo á representação de chapéo na cabeça. Além de tudo impede que os espectadores que lhe estão atraz vejam o palco.
- Os incommodados mudam-se! Eu não tiro o chapéo porque sou careca e tenho a cabeça rachada. O senhor comprehende que eu não posso mostrar a racha ao publico!
- Cuidado, meu filho, não te approximes daquelle grupo de homens, porque entre elles está um que é teu pai e eu não tenho bem certeza qual é dos quatro...

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS

Tercos de palotel.....	908 a 708	Tercos de casaca	1500
Fraques.....	1908	Calças de couro	2000
sobrecasaca.....	1908	Calças de lã	750

ROUPAS SOB MEDIDA

Tercos de palotel.....	508	Tercos de casaca	1500
Fraques.....	1308	Tercos de smoking	1308
sobrecasaca.....	1308	Calças de casimira.....	2000

RUA DO OUVIDOR, 52

O Vagabundo em Venus

Ainda os mulheres. — Uma desgraça maluca. — Estou grávida!!! — Parto laborioso. — Rua do Ouvidor por um oculo.

Esti fui despertado pelas mi-
theres! Agarraram-me a mu-
que e passaram-me a fio de
espada.

Fumaram-me todo. Quando dei
acordo de mim, tinha os olhos fundos
e as pernas tropegas. Quiz levantar-
me e dei dez tombos.

Então, uma Veneziana trouxe-me
um xarope de cantharidas e com o
delicioso nectar fiquei forte e fiquei
homem.

— Oh! ferrol berrei no augo do meu
entusiasmo, agora é que vocês vão
ver para quanto presta um malandro
em *anthropidario*!

Mas uma terrivel desgraça cabiu
no meu lombo! Uma catastrophe ma-
luca! Uma coisa heilionda! Meu *quo
vadis* começou a crescer. Eu fiquei
grávido. Oh! peso levado do diabo!
Como podia eu continuar a viagem
pelos planetas naquello estado inte-
ressante? Dei os folles!

— Que diabo disse é aquillo? Então
eu, em vez de ser pai, aguento sem
mais nem menos as consequencias
de ser mãe? Que dirão de mim, lá na
Terra, os meus companheiros de va-
gabundagem quando souberem que
o Mannes Pindoba dos Anjos Vaga-
bundo tem um filho plantado nas en-
tranas?

— Fôha paciencia. A coisa é rap-
ida. Isso sai!

— Que sai sei eu. Então a senhora
julga talvez que o meu ventre é al-
berge nocturno ou Hotel Locomo-
tor para hospedar corpos estranhos?
Está muito mal enganada!

Nisto senti que um paudego dan-
sava um maxixe dentro de mim.

Damaí da vida e, collocando a
minha bocca no meu ouvido es-
quardo, berrei para dentro:

— Oh! filha, dá uma folga nisso!
Com esse sapatando você me arre-
benta a tripa mestra!

Uma pontada no ponto mais culmi-
nante da lente do meu telescópio fez-
me dar um grito doído. Eu já estava
sentindo as dozes. Berrei mais que
um cachorro quando quebra a perna
e finalmente fiquei livre e descamba-
ração de qualquer onus! Dei a luz!
Mas oh horror dos horrores! O meu
filho era um macaco!

Eu tinha sido mãe de um macaco
mais feio que o carão do diabo mais
feio!

E o *cabra* logo pulou-me nas costas
gritando:

— Mamá! Mamá!

— Menos essa, senhor animal! Não
me chame mamá em parte alguma,
que isso é desmoralizar o meu sexo!
As venusianas quiseram agarrar-me
de novo, mas eu fui mettendo a cara
por causa das duvidas.

O quadrumano do meu filho grun-
dou-se logo ás abas do meu frack.

As mulheres, vendo que eu não
queria mais mitigar os seus desejos,
revoltaram-se contra mim e declara-
ram-me guerra.

Em menos de meia hora, dez bata-
lhões armados de settas avançaram
e eu fiz frente aquillo tudo. O macaco
gritou e assobiou:

— Pôde contar comigo, Vou mos-
trar que não deshoiarei jamais o
ventre que me deu a luz!

— Ah! Chico Estanha, logo nestas!

— Chico Estanha?

— É como te chamarás, macacal
filhinho!

Espalhamo-nos ambos. As mulhe-
res com as rasteiras cahiam umas
por cima das outras e tinham logo
ataques hystericos. Chico Estanha
era valente como cem. Espalhou meio
mundo e quando as tropas estavam
dizimadas pregou-me uma cocada no
umbigo e eu sahi nadando novamente
pelo espaço fóra.

Quando eu já não via mais Venus,
acordei da dor e senti um peso nas
costas. Gritei espantado:

— Estarei grávido outra vez?

— Qual nada, son eu!

Chico Estanha me acompanhava.
Então metti o oculo no olho a vi que
lá embaixo, na rua do Ouvidor, pas-
savam:

Mario de Alem Kerr — O pequeno
membro... da Academia de Lettras...
de massa passou todo afoufado por-
que ia tomar assento na immortalida-
de. Vestia calças de papiro de Perú
de escova, collete de sora á minestra,
frack de juiz de *terceira* instancia
em estado... *de gravidez*, cartola de
mula de trigo, mado capado e cha-
ruto de bomba de vintom, falhada.

Ao dar com o nariz em todos os
que passavam esbarrou-se com o
doutor.

Domingos O. Livapio — Que trazia
na mão uma pistola para suicidar-se
com um tiro de polvora secca, por
não ter entrado para a Academia de
Lettras. Vestia *peignoir* do padre
quando não é mulher, chinellos de
competeira quebrada, cartola de

beico de sacristão quando avança nas
galhetas e deixa o padre sem vinho
e bengala de umbigo de cachorro.

Encontro entre os dois candida-
tos foi tremendo e ambos rolaram
do vasto *pampa* no funereo chão.

E eu, sem dar pela coisa, tinha
parado á porta do Céu!

VAGABUNDO.

O LICOR THEAINA

de Granado é o
Deparativo mais eficaz e recomendado
Granado & C. — Rua Primeiro de
Março 12
Rio de Janeiro

Cartas da roça

De Parahybana.



IMPACK FABRIQUE

Bem teu non queria dromi
c'o diabo do fregêro.

Cundo seu Tonico Ferrêra da Costa
veiu he je no hotê, logo de minhã, leu
preguntei p'ra elle:

— Uocê sabe que é que conteceu essa
noite?

— Não...

— Então, excusa: esse marvado dese
fregêro levô jatô arta noite dizendo
que uocê tava contra vela rubichado c'o
a sa dona Anôlha Netto, i que seu
Pélino Netto non tava sabendo de nada
pramode que a garmôha delle encoravô
d'uma veiz; que aqui no Parahybana
nem a mulla dos bunde escapava, cun-
do uocê tava sanhado. I depois de
fazê leu tá coldado mais de treta hora
da noite, rumô a cama c'o a mullaz dele
i veiu dromi comigo, aqui na sala,
in riba de uma estera.

Na hora de fechô os olo o fregêro in-
da dixê p'ra mim:

— Toma cuidado com Tonico Costa,
seu Zeca, oia que elle sabendo que a
don tá aqui c'o nós, amôhá elle tá
in riba della que nem capivara.

— P'ra qué?

— P'ra fazê assim...

I t'hadro ben uma imbigada p'ra
frente, que leu batô c'o a bambôra nos
pé da mesa!

Cundo foi lá práz tanta da noite leu
pripheio de senhá que tava um home
me terrachando no sualo, i que o para-
fuso a trocendo i entrando, trocendo i
entrando...

Ai, seu Tonico! leu sentia melmo o
parafuso entrô no colpo i a cabeça já
tava entrando tambem. Passô a mão
no... melo do colpo, i que é que leu

havêra de topô? Esse safado deixo
fregêro amuntado in teim.

— I uocê non gritô, non?

— Gritei o que, seu T'netô! xandu
elle no sualo i que je que dei nelle!

— I ra bem feito

— Oia que inda tá me boendo o colpo,
seu Tonico!

— Creio... Elle é bruto como que...

— Então, p'ra sira o cavallo non
vôto mais aqui. Se elle tá entumado
fazê isso lá c'o a mulla delle que se
arrame se c'ella. Non é agora chamô
a gente p'ra dentro de casa e tanhã a
gente dormindo p'ra não se judiô das
mãndas...

— De estol!

Seu compade, leu inda tá pensando
que nem non foi a mão... Tá c'o as ca-
dêra r-bentada do peso do home!

Adeus, seu compade.
Seu compade do Paragon
ZOUA GOMIL.

PREÇO LU do Dr. Eduardo França
\$3000 adoptado na Europa e
no hospital de marinha
Deposito no **GO** BOMBA CURA c'os
A. FRITAS & C. **LI** das moléstias
114, Ourives, 114 **LI** da febre, feri-
S. Pedro, 98. — Na fat... das, em-
ropa Carlo Etna. **NA** pigens,
frieiras, stur dos pés, assaduras,
manchas, tinha, sardas, brônchite, etc.

**MODINHAS BRAZILEIRAS
SUPPLICAS**

Para ser cantada com a musica de
modinha: — A DE GRIMES, *
DRES, DO MÔDO DE MÔDO.

Dozella, vive esse voz que me está hã.
Non sejas, por ped d'ã, hã, hã.
D-d-xa, bella, trê-zê-o-a cor a palma
A quem ama, é o instanto é del!

A Tristex o meu peito emo grecoo.
N'ello habitam o D salento, a Dor,
Ven tu, meu ideal, arjo d' cêo
Por Deus, m'ê de alinto o abe-me amor!

R-sistir eu não pude aos folgo ei.
Do negro mag-n-timo d'esse abar...
O' vitzem, ven leatr, moua dis-bôras,
Nã deixis a Dôr me devôrãr...

Sii d'essa triste, mæmore, friza,
Nã sejas tão severa para mim.
Vem mitigar do meu onto ems tristex,
Ao Desseito d'ã d'itio d'ã um fim!

Tem pena d'um inf-liz desgraçado,
Que não acia vida aq'el' junto a ti...
Nã d-d-x m'ôr morer de-sprezãdo.
Que p'ra ser o teu amô é que nasci...

NATALINO GRABIANO.

UM DEVASO! N. 7
Por JOÃO DE LAGORGE

IV
Eu não tenho mais desejos carnaes... Há muito
que elles se extinguiram, e, si ainda há pouco tempo
me entregava a meu marido, era porque este exi-
gia, allegando dir-tos conjuges... Não sei si o se-
nhor sabe que Narciso é de uma ardencia de rapaz...
— Sim? Que grande patife! E' uma desgraça,
minha filha, é uma grande desgraça para uma mu-
lher cahir nos mãos de um libertino, de um devasso
como seu marido! O prazer da carne tem um fim
divino: a constituição da familia. Entretanto, ha-
bemos tão miseravos que o transformam em fonte de
gostos impuros!
— Ai, meu bom padre! Muitas vizes tive que
ceder ás exigencias do meu marido, mas nunca
(Deus é misericordioso) tive pensamentos impuros au-
rante o acto... Eu aceitava aquillo como uma
obrigação, como um dos meus deveres conjuges,
mas nunca o desejei, e que não me impediu de ter
dois filhos e doze abortos...
— O que o Senhor nos manda deve ser accepto

de boa vontade— disse sentenciosamente o vigário.
Deus sabe o que faz e porque o faz.
— Sim. O senhor julgava-me uma dessas mu-
lheres de fogo, escrava dos prazeres, mas enganou-
se; si me viu chorar não foi por isso, não foi pelo
que o senhor supõe...
— Compreendendo agora que errei, minha filha,
Conte-me o que a senhora ia contar.
— Como já lhe disse, meu marido me enganou...
— Já sei, já sei. Adiante.
— Apasheio em flagrante como minha criada de
quarto.
O padre aproximou-se da penitente e per-
guntou:
— Em flagrante? Onde? Conte, conte o resto!
— Em minha casa.
— Que horror! Sob o teto conjugal!... Na sua
casa, talvez? Que fazem elles?... Em que posição es-
tavam?... Sua vista pairou sobre a scena innocente?...
— Deixe-me continuar; lá sobre uma cadeira
que se pinta, na sala de jantar...
O vigário deu um pulo:
— Sobre uma cadeira?! Perversidade das per-
versidades! Sobre uma cadeira, na sala de jantar!
Para que então se inventarem as camas? É que foi
que a senhora viu?...
— Vi a senhador...
— Sentada? Que posição exquisita! Continue.
— Meu marido tinha minha criada sobre os
joelhos e...
— Continue, continue!
— Folia-lhe caricias com as mãos e dizia lhe...
Oh! que horror, padre! Exatam-me as forças para
continuar!
— Cegem, filha! E' preciso que eu saiba
tudo... Que é que aquelle devasso disse á criada?

— Que... que... nunca tinha visto umas pernas
como as dellas...
D. Eugenia não pôde resistir mais e rompeu
outra vez em soluços.
O padre estava v'rmelho de emoção... Interce-
sava-o á descripção daquela scena de libidinagem,
cujos effeitos sentiu por baixo da batina...
Depois que D. Eugenia se acalmou, elle inquiri-
u-a:
— E a senhora viu as pernas da criada? São di-
gnas dos raios a que lhes fazia seu rapos?
— Não as vi... Entrei no momento em que Nar-
ciso pronunciava aquella phrase-a minha presença
desfaz a scena...
— Fiz mal... fiz mal... Deixa ter assistido tudo
para me contar...
D. Eugenia contou então que havia expulso a
criada e que resolvera dalli por diante negar a seu
marido a entrada no seu quarto. Era para isso que
ella queria a approvação do vigário.
Este, com as temp'ras hotejantes e a lingua
secca, obtemperou:
— Mas a senhora ainda é tão moça... Esse sa-
crifício é muito nobre, porém a carne tem exigên-
cias...
Calou-se o padre. O seu albr, em que brilhava
a volupta, até há pouco mal cobrida pela hyp'cri-
sia, pairou sobre o abundante corpo da esposa de
Narciso e parecia querer devorã-lo...
D. Eugenia, com os olhos baix's, esperava que
o seu confessor terminasse o discurso: como, porém,
elle se interrompesse, perguntou:
— E então?
O padre levantou-se e foi sentarse ao lado da
mulher. Tomou-lhe de ambas as mãos e ficou beixi-
nho, com tremuras na voz.
(Continua)

Carteira de um Perú

Andam bastante adiantados os amores da Cecília com o moço inglês; com esse odonólogo que muito tem trabalhado a Cecília para conseguir linguísticas carícias, mas elle a todos affirmava não ter ainda *entendido* taes cantigas!

Beham CAXAMBU'
— Já causa impudência solenne a *zombeira colorada* que a Mercedes usa diariamente, parecendo ser o unico possuido por essa cantora!

— *Convallado das Farrisas*, vóam á man-ão eterna.
Tristemente assistimos aos seus últimos momentos; saudosas recordações nos deixa da ditosa farrá que *allice* fez!

CARTÕES POSTAES — Vendiado e completo sentimento do que ha de mais chic. Especialmente em zonas a *soda* e figuras vestidas. Sortimento directo por todos os vapores — El Faria & C. — Praça Tiradentes n. 18.

— Que teria ido fazer a meianoite de sexta-feira, toda de preto, ao cemiterio de S. João Baptista a Ricardina do *Convento*?

— Teria deixado para essa noite a visita aos seus innumeros *cadaveres*??

— Quem canta seus males espanta, e esta a razão por que a Amelia Garcia passa a todas as noites cantando, desde que o seu menino E. Duardinho passou-se para a zona Riachuelense!

Beham CAXAMBU'
— Passou a denominar-se *Vicário das Farrisas* o 15 zona Chic, por alli ter se instalado a Alies Sulana.
— Houve grande *telem* em acção degraças pelo primeiro banho que tomou a moça argentina Laura, que não se lavava desde que se mudou para o Ninho das Tortilheiras.

— Os *fosseiros* avisados em tempo teriamos remetido alguma pelle de *elephante* (sem olhos) para servir-lhe de *estregão*!

Beham CAXAMBU'
— A *Minoral ida* foi no dia 4 para as plagas *clunias*.
— A essa *idu alli* se não pagou a chapangue que regou o *menino* no dia de certo anniversario!

— Deixou o *haruco da Lagartixa* a Maria Luiza, levando, por *esquecimento*, um par de meias da Mariquinhas!

— Foi por *méio* esquecimento!
* **ALFAIATARIA Estrela da America** — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bom escolto de sortimento de pannos, casimiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — E. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.
— Dizem que depois da chegada da *moite abbaunessa* Mariquinhas, a Aurora Frapêe já não se exhibe mais *atruocada e carealhalmente* nos camarotes da *Conarda Velha*.
— Ora a Bernarda Aurora Frapêe *Presi*!

AU BIJOU DE LA MODE. — Grande deposito do calçado por atacado e a varejo. Galgado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca n. 140 e 142, proximo ao ponto dos bonds de Villa Isabel.
— A Helena da zona Riachuelense, tem atuada esta de *sentimentos*, que tem trazido o Juca *barbeiro* num *corral*; o Juca nem na porta pode chegar.
— Livra, as im tambem é domais, Helena!

Beham CAXAMBU'
— A Maria Boi, saudosa do seu *Pambol*, do novo o prepara para alli installar-se.

Salemos que a acompanhiam a Mariquinhas e a Mathilde.
— Que seja breve a inauguração!
— A Paula Allena anda preocupadissima em estudar o modo por que deve augmentar o preço da *ultima tabella* em vigor, visto que o *resultado actual* não chega para o que exige o seu *não perrinha*!

Beham CAXAMBU'
— São tres *funcionarias distinctas* a Duqueza, a Annita Mineira e a Joanninha Petracha; não sabem mais o que inventar uma das outras. Diz a Duqueza que a historia do soldado e partido da Joanna; essa diz que a Mineira não lhe quer dar os *brincos*; enfim diz a Mineira que melhor seria a Petracha cuidar de sua *triste vida* a pagar o que deve no *Collegio Petracha*.
— Ora bolas!

PIC-NIC — Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brinde de B. necessidade.

— Depois de muitas reclamações sobre a blusa e a gravata, tornaram-se *amiguinhos* a Beatriz e a Japoneza.

— Ora alli está em que deu toda essa historia de blusa!
— Pipocas!

PASSA... TEMPO
Passa amor, passa amizade,
Passa ao grande esquecimento,
Tudo passa... só não passa
Da *Pellada* o corri... não.

LINGUA DE PRATA.

CONORRHÉA

A conhecida INJEÇÃO DE GLYKERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias seu precioso medicamento interno.

Vidro \$3000

EM TODAS AS PHARMACIAS

Motte a Concurso

Torneio de Novembro

PREMIO: UM CHAPÉU DE BASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA GABRIELIA LEIVAS, RUA DOS QUIRIVS N. 75.

PARA O MOTTE

*Levanta a saia, menina,
Que a saia custa dinheiro!*

Recebemos as seguintes glosas:

Arregaya essa cortina
Da mais primorosa renda,
E um outro primor desvende,
Levanta a saia menina,
Só na altura da botina,
Pois, dentro desse atoleiro
Quero cahir, todo inteiro...
Mas não vás sujar a saia
Co'a lama que, talvez, caia,
Que a saia custa dinheiro!

BARRIGUEINHA DE MACACÓ.

— Não me fo... mentes, Ondina,
Tá me falta a paciência!
Não te doe a consciencia?

Levanta a saia, menina!
— O senhor é um sovina!
— Menina, não sou banqueiro,
Meu *arame* anda *esqueiro*
E a vida custa a *caçar*...
Não deixa a saia arrastar,
Que a saia custa dinheiro!

B. ARO.

Vamos entrar na faxina
E dar começo ao serviço?...
— Vamos lá, mas antes d'isso
Levanta a saia, menina!
Pois, sendo assim muito fina,

Num exercício ligeiro...
Vou estragá-la certoiro...
Acho até melhor que a tires...
Pra depois dizer não vires...
Que a saia custa dinheiro!

UNITA.

Tem cuidado, Tiburtina,
Segura bem teu... vestido,
Pois que elle fica perdido,
Levanta a saia, menina,
Agora... pega... e me ensina
Do amor o goso primeiro
Ah! meu Deus, que fogareiro!
No meu peito agora eu acho!
Ponha o jornal mais em baixo
Que a saia custa dinheiro!

HUMOR.

Quando eu via Dona Altina,
Moça cheia de mas-sada,
Dizia: não custa nada,
Levanta a saia, menina!
Hoje, si mostra a botina,
Digo logo, em tom brejeiro:
Pagar ao padre, ao sineiro,
Ao sacristão!... que outro caia!...
Ver o pretoril!... Largue a saia,
Que a saia custa dinheiro!

DEIRO SENHOR.

Esse teu pé me fascina,
E dos demais um modelo.
Para eu possa bem vê-lo
Levanta a saia, menina,
Quero da tua botina
O cano vir, todo inteiro,
Consento pois, que, ligeiro,
Eu te levante o sapete...
— Veja, mas não me amarroto
Que a saia custa dinheiro!

GUASCA.

Para hoje damos o seguinte:
*Dona contenta um beijinho
E Francei satisfeito...*

Glossas até 16 do corrente, ás 2 horas da tarde.

AGUA JAPONEZA. — De effeito prompto para amaciá a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. — Rua dos Andradas 59.

Fogo perto da polvera...

Apesar de todos os progressos da humanidade, ainda ha por este mundo muito menino bonito que chega á idade em que outros são mestres, sem conhecer os *três* da vida.

Está neste caso o Nonhô, filho unico do abastado capitalista Zé Maria d'Alferroba, que completou os 15 annos sem se atter para que servim os cinco dedos da mão quando se está contando as taboas do teito.

Criado com verdadeiro *carraucismo*, o rapaz era, por assim dizer, um boed.

Ora, os *commentadores* d'Alferroba admiraram um casal de empregados a mulher, uma bella e guapa rapariga, de nome Joanna, para lavar roupa e tratar dos *atranjes* da casa, e o marido, velhote já, para jardineiro e mais alguns serviços. Logo no dia seguinte ao da entrada da criada, a *commendadora* mandou a dar um *banho* em Nonhô, no seu *esqueiro*, como o chamava.

— Mãe, patrão, observou-lhe a rapariga, o seu filho já é um *peucotado*!

— Ora... atalhou a *commendadora*, é uma criança; além disso é tão innocente como quando nasceu.

E lá foi a Joanna dar o *banho* em Nonhô.

Este, logo que entrou no quarto foi sacando a roupa e mettido-se na banheira que já estava cheia d'agua. A criada, ao vel-o completamente nê, ficou admirada da *primorosa* plasticidade do rapaz e estasiada murmurou:
— O menino é mais *peruado* que o meu bizen!

E logo brotou-lhe no organismo *andio* e robusto um desejo ardente de *prozer*, de *gozar* aquelle corpo virgem e forte.
Foi pois, com verdadeira *suplicio* que ella deu o *banho* em Nonhô, enxugando-o de pês, meticulosamente, pauladamente, tendo o cuidado de seccar bem todas as partes. Ao enxugar pôde, uma certa parte, uma *perna*, que ao contacto da sua mão *retesou-se*, não resistiu: ergueu-se rapida e abraçando o rapaz, com *tronses* collou os seus labios nos dells n'um longo e *sensualissimo* beijo.

Nonhô quiz gritar pela mãe, mas aquelle beijo *suf* *esva-o* e elle só ponde exclamar numa voz tão fraca que parecia *vahir* de um *subterraneo*:

— M... mã!... acu... da... me!...

Joanna, depois de *recommendar* a Nonhô que não *contasse* nada a ninguém do que se tinha passado, retirou-se para o seu *quarto*.

Alli entrando encontrou o velho marido *atado*, *geendo*.

— Que é qu' tens, Manoel? indagou.

— Uma dor de cabeça... aqui das *ladas*... si! *estala-me* a testa...
A mulher olhou o, sorriu e exclamou:
— Ivo é nada, homem! si não *fozes* tão velho...

PAN DECENTO.

A confessanda

O padre Rodrigo Pinguauha estava aquelle dia furioso, *dannado*! A sua confessanda Annita, a trefega e loura Annita, até áquelle hora, mais de *meio dia*—ainda não tinha vindo se... *confessar*.

E o bom padreco, aquelle santo homem, como diziam na villa, andava de um lado para o outro, trincando uma ponta de cigarro apagada, resmungando baixo *imprecações* e *pragas* á loura Annita.

Atal, furioso, sentou-se á mesa e abriu um *brevariario*.

Seus olhos corriam pelas paginas, mas seu espirito andava longe, talvez *anilhado* entre os salientes seios da loura Annita...

Subito, sentia passos: seria ella? e correu pressuroso para a janella, lançando uma vista rapida para o portão.

Era a loura Annita que *assomava* muito trefega, muito garota, criticando do senhor cura que estava *innocente*.

Elle a recebeu entre severo e risosinho e os dois, embrenhando-se pela sacristia, foram fazer a... *confissão* num *quartinho* proprio para *aguião*.

Não sei o que elles *falaram* em quanto fora *chitreavam* adaláres *passarinhos*; só sei que dali a um anno, a loura e trefega Annita levava á pia baptisimal, um *pequerrucho* que ora a cara do senhor cura, até *carica* e *desdentado*, como dizia uma velha *beata*...
HUGO MOTTA.

(*Los trabalhos a premio*).

Uf!

Povo, de contenta exultas?
Queimou-se o grande phantasma?
A gente se entusiasmas
Da *saude* livre as multas.

CABOCILINHO.

CAVACÃO

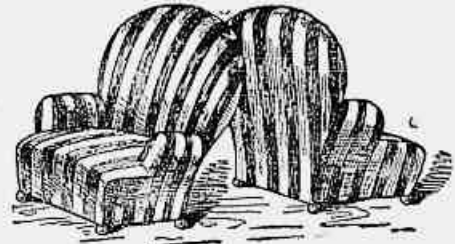
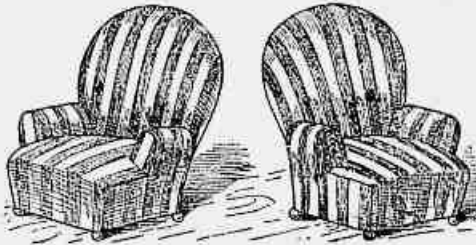
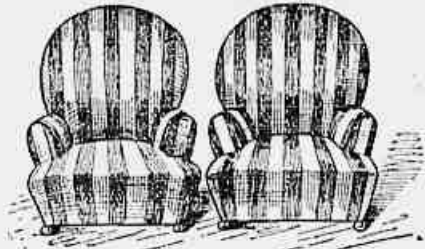
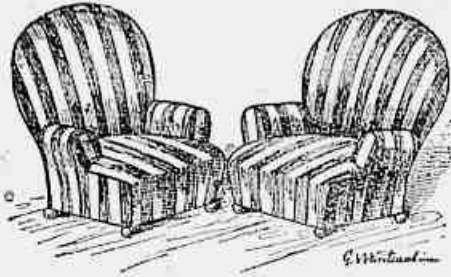
42		898
61		572
75		721

CRICO FICHA.

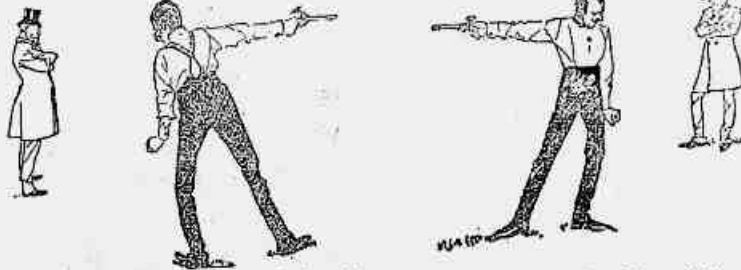


ARRUFOS...

(Historia muda contada por duas poltronas)



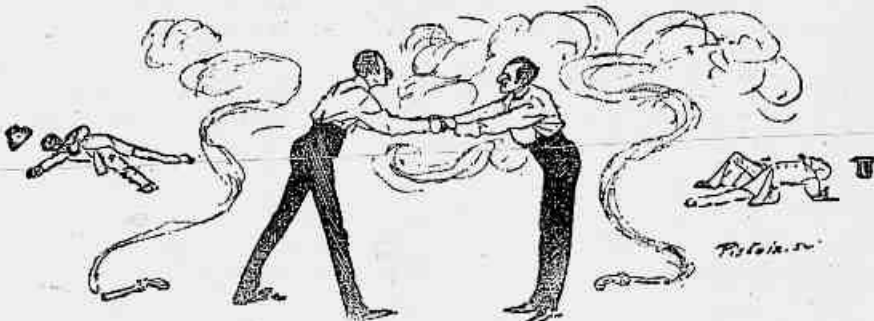
DOIS BONS ATIRADORES



Num duello de morte batem-se dois sujeitos, assistidos apenas pelos dois padrinhos.



-Pum!... Pum!... Ficam muito admirados de verem mortos os dois padrinhos..



- Está lavada a nossa honra! Toquemos os ossos e continuemos a ser dois bons amigos...